

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 22/2017 – edição 21

Monitoramento Semanal dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika vírus até a semana epidemiológica 19/2017(01/01 a 13/05/2017), Amapá-AP

1. Dengue:

No estado do Amapá, no ano 2016, foram notificados 3.516 casos de Dengue, com confirmação de 1.716 casos, destes, 19 casos foram registrados de dengue com sinais de alarme sendo 15 no município de Macapá, 3 em Oiapoque e 1 em Santana. Casos Graves houve 1 no município de Santana o qual evoluiu para óbito no mês de fevereiro. A taxa de mortalidade no Estado reduziu em 50% no ano de 2016 em relação ao ano de 2015.

Neste ano até a semana epidemiológica 19/2017 já foram notificados 801 casos de dengue no Estado com 509 confirmados (tabela 1 e 2). Foram registrados 7 casos de Dengue com Sinais de Alarme e 1 Caso Grave (tabela 3) o qual evoluiu para óbito no mês de Março no município de Santana.

Por determinação do Ministério da Saúde, **todo caso suspeito de óbito por Dengue**, deverá ser investigado e informado em 24h e aplicado o **Protocolo de Investigação de óbito por Arboviroses para encerramento do caso**. Ressalta-se ainda que este é um indicador importante que deverá ser cumprido dentro das metas do Programa de Qualificação de Atenção e Vigilância a Saúde.(PQA-VS).

Até o momento, nos meses avaliados, houve redução de 62% nos casos suspeitos de dengue e 59,7% nos confirmados. Sabe-se que esta não é uma realidade em relação ao ano de 2017, pois muitos casos ainda não foram digitados no Sistema de informação pela demora no envio das fichas de investigação das unidades básicas de saúde dos municípios a vigilância epidemiológica municipal, onde são digitadas aliada a subnotificação de casos.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 22/2017 – edição 21

Tabela 1 – Comparativo dos Casos suspeitos de Dengue por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos suspeitos											
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	1	4
Calçoene	12	0	16	2	23	3	34	0	0	3	85	8
Cutias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Ferreira Gomes	11	34	49	39	53	15	25	8	5	0	143	96
Itaubal	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	4	1
Laranjal do Jari	8	9	5	4	6	8	1	5	5	0	25	26
Macapá	55	70	188	84	353	85	316	42	244	18	1156	299
Mazagão	0	1	5	1	4	1	0	1	2	0	11	4
Oiapoque	22	29	75	67	143	101	67	19	29	5	336	221
Pedra B. Amapari	10	14	17	15	2	10	24	2	14	1	67	42
Porto Grande	0	1	0	2	4	2	3	0	0	0	7	5
Pracuúba	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1
Santana	5	16	15	9	31	27	16	9	23	1	90	62
Serra do Navio	5	1	3	2	8	2	19	0	15	0	50	5
Tartarugalzinho	11	9	41	15	48	1	33	1	2	0	135	26
Vitória do Jari	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Estado	140	184	416	241	677	256	540	92	339	28	2112	801

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 22_05_17 às 10h54min. **Dados de 2017** sujeito a alterações.

Nota: Mês de maio/2017 dados até a SE 19/2017.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 22/2017 – edição 21

Tabela 2 – Comparativo dos Casos confirmados de Dengue por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos confirmados											
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calçoene	12	0	14	2	21	2	19	0	0	3	66	7
Cutias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Ferreira Gomes	11	16	44	27	43	12	21	2	3	0	122	57
Itaubal	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1
Laranjal do Jari	1	2	0	2	0	3	0	2	0	0	1	9
Macapá	22	40	77	53	160	45	151	9	138	0	548	147
Mazagão	0	0	3	1	1	0	0	1	0	0	4	2
Oiapoque	22	28	75	67	143	98	65	19	29	5	334	217
Pedra B. Amapari	10	0	16	0	1	1	24	1	14	0	65	2
Porto Grande	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	2	2
Pracuúba	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Santana	1	10	7	6	14	18	4	6	12	0	38	40
Serra do Navio	1	1	0	1	2	0	9	0	4	0	16	2
Tartarugalzinho	8	8	25	13	22	0	13	0	0	0	68	21
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado	88	105	262	174	408	181	307	41	200	8	1265	509

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 22_05_17 às 10h54min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de maio/2017 dados até a SE 19/2017.

Casos ignorados e /ou em branco, demonstrados na tabela 3, são aqueles que ainda estão em aberto aguardando **encerramento oportuno**. Em destaque, pintados de amarelo, estão os **Casos inconclusivos** que foram encerrados pelo próprio sistema por não serem encerrados em 60 dias, que devem ser analisados e encerrados conforme critérios para possibilitar que as informações epidemiológicas geradas sejam mais fidedignas para subsidiar os processos de planejamento das ações de vigilância epidemiológica, controle e combate ao vetor.

Ressalta-se que os municípios devem estar alerta para os casos em branco e ou ignorados para poder cumprir com a meta do indicador de encerramento oportuno (até 60 dias após a notificação). Este indicador permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan_net e Online.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 22/2017 – edição 21

Tabela 3. Demonstrativo da Classificação dos casos de dengue por município de residência. Amapá, até a semana epidemiológica 19/2017.

Município de Residência	Ign/Branco	Descartado	Dengue	Dengue com sinais de Alarme	Dengue grave	Inconclusivos	Total
Amapá	4	0	0	0	0	0	4
Calçoene	0	1	7	0	0	0	8
Cutias	0	0	1	0	0	0	1
Ferreira Gomes	6	30	57	0	0	3	96
Itaubal	0	0	1	0	0	0	1
Laranjal do Jari	3	10	9	0	0	4	26
Macapá	45	106	142	5	0	1	299
Mazagão	1	1	1	1	0	0	4
Oiapoque	1	1	217	0	0	2	221
Pedra B. Amapari	2	0	2	0	0	38	42
Porto Grande	0	1	2	0	0	2	5
Pracuúba	0	0	1	0	0	0	1
Santana	0	21	38	1	1	1	62
Serra do Navio	0	0	2	0	0	3	5
Tartarugalzinho	1	4	21	0	0	0	26
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0	0
Estado	63	175	501	7	1	54	801

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 22_05_17 às 10h54min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de maio/2017 dados até a SE 19/2017.

2. Chikungunya:

No ano de 2016 foram registrados 1.162 casos de Chikungunya e confirmados 178 no Estado. Os municípios que mais contribuíram com o número de casos foram Macapá, Oiapoque e Santana.

Neste ano de 2017 até a semana epidemiológica 19, foram notificados 242 casos e confirmados 28. Se comparados com o mesmo período do ano anterior, houve redução de 5,5% nos casos suspeitos e 50,9% nos casos confirmados. (Tabela 4 e 5). Vale ressaltar que o LACEN-AP esta ofertando apenas o exame IgG para Chikungunya o que pode estar diretamente relacionado com a alta redução nos casos confirmados em relação aos suspeitos.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 22/2017 – edição 21

Tabela 4 – Comparativo da frequência dos Casos suspeitos de Chikungunya por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos suspeitos											
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0	5	0
Ferreira Gomes	0	0	1	2	6	1	3	0	0	0	10	3
Laranjal do Jari	0	9	0	4	0	4	1	4	0	0	1	21
Macapá	6	29	57	29	49	44	64	23	3	5	179	130
Mazagão	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3
Oiapoque	0	5	1	2	13	15	10	4	1	1	25	27
Pedra B. Amapari	0	1	0	2	0	4	0	3	0	1	0	11
Porto Grande	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	3	1
Santana	1	6	3	2	13	19	12	6	0	0	29	33
Serra do Navio	0	2	0	2	2	5	1	0	0	0	3	9
Tartarugalzinho	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2
Vitória do Jari	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Estado	8	56	62	45	91	93	91	41	4	7	256	242

FONTE: SINAN_NET e ONLINE Acessado em 22_05_17 às 10h55min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de maio/2017 dados até a SE 19/2017.

Tabela 5 – Comparativo da frequência dos Casos confirmados de Chikungunya por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos confirmados											
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Ferreira Gomes	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	1	2
Laranjal do Jari	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Macapá	0	4	7	4	13	3	7	3	0	1	27	15
Oiapoque	0	0	1	1	13	4	10	1	1	0	25	6
Porto Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Santana	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0
Serra do Navio	0	0	0	0	1	3	0	1	0	0	1	4
Estado	0	4	10	7	28	10	18	6	1	1	57	28

FONTE: SINAN_NET e ONLINE Acessado em 22_05_17 às 10h55min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de maio/2017 dados até a SE 19/2017.

Os municípios de Macapá, Oiapoque, Porto Grande, Ferreira Gomes e Santana foram considerados municípios com transmissão sustentada de febre Chikungunya no ano de 2015. Em 2016 os municípios de Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari e Laranjal do Jari foram incluídos, portanto, conforme orientação do Ministério da Saúde, qualquer paciente que der entrada com a sintomatologia de Chikungunya desses municípios, poderá ser

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 22/2017 – edição 21

notificado e encerrado o caso pelo critério clínico epidemiológico, exceto: gestantes, maiores de 65 anos, menores de 2 anos, pacientes com co-morbidade e óbitos, que necessitam de sorologia para confirmação.

Foi registrado um caso de óbito por Chikungunya no Estado, ocorrido no município de Santana no mês de setembro do ano de 2016, o paciente era residente do município de Macapá.

Tabela 6. Demonstrativo da situação de encerramento dos casos de Chikungunya por município de residência até a semana epidemiológica 18/2017, Amapá.

Município de Residência	Ign/Branco	Descartado	Chikungunya	Total
Ferreira Gomes	0	1	2	3
Laranjal do Jari	8	12	1	21
Macapá	16	99	15	130
Mazagão	2	1	0	3
Oiapoque	4	17	6	27
Pedra B. Amapari	8	3	0	11
Porto Grande	1	0	0	1
Santana	4	25	4	33
Serra do Navio	6	3	0	9
Tartarugalzinho	1	1	0	2
Vitoria do Jari	0	2	0	2
Estado	50	164	28	242

FONTE: SINAN ONLINE Acessado em 22_05_17 às 1h0: 55min. Dados sujeito a alterações.

3. Febre pelo vírus Zika:

No ano de 2016 foram notificados 1048 casos suspeitos de febre pelo vírus zika e confirmados 318. Destes 63 casos foram notificados em grávidas e confirmados 14 casos. Os municípios com casos confirmados foram Macapá, Oiapoque, Santana e Mazagão por isso estes municípios já podem estar encerrando os demais casos suspeitos pelo critério clínico epidemiológico. A maior dificuldade no encerramento das fichas está relacionada com a realização do exame específico, o qual está sendo ofertado no LACEN_AP somente para gestantes, pessoas com manifestações neurológicas e óbitos, conforme o Protocolo de Microcefalia do Ministério da Saúde, além da coleta oportuna e encaminhamento para o LACEN-AP, que deve ser imediato, o que não é possível para os municípios mais distantes.

Neste ano até a semana epidemiológica 18/2017 foram registrados 43 casos suspeitos e apenas 2 casos confirmados. (Tabela 5). Dos casos suspeitos este ano, 5 foram em grávidas (Tabela 6). Não houve confirmação de casos em grávidas.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 22/2017 – edição 21

Tabela 7 – Comparativo da frequência dos Casos suspeitos de Febre pelo vírus Zika por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos suspeitos											
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Ferreira Gomes	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Laranjal do Jari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macapá	4	8	26	1	59	10	84	4	109	0	282	23
Mazagão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oiapoque	0	0	9	0	7	0	6	1	4	0	26	1
Pedra B. Amapari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Grande	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	2	1
Pracuúba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	1	2	6	3	11	7	1	2	5	0	24	14
Serra do Navio	0	1	0	0	0	0	2	0	4	0	6	1
Tartarugalzinho	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado	5	14	41	4	80	18	93	7	122	0	341	43

FONTE: SINAN_NET. Acessado em 15_05_17. Dados sujeitos a alterações

Tabela 8 – Comparativo da frequência dos Casos confirmados de Febre pelo vírus Zika por mês e município de residência do estado do Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Frequência dos casos confirmados											
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macapá	3	0	4	0	25	0	26	1	17	0	75	1
Oiapoque	0	0	9	0	6	0	5	1	4	0	24	1
Pedra B. Amapari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Serra do Navio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado	3	0	14	0	31	0	31	2	21	0	100	2

FONTE: SINAN_NET. Acessado em 15_05_17. Dados sujeitos a alterações

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 22/2017 – edição 21

Tabela 9. Demonstrativo dos casos suspeitos de febre pelo vírus Zika por município de residência em grávidas por idade gestacional. Ano 2017

Município de Residência	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Total de Gestantes		Idade gestacional Ignorada
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not
Ferreira Gomes	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Macapá	1	0	0	0	1	0	2	0	0
Santana	0	0	1	0	0	0	2	0	1
Total	2	0	1	0	1	0	5	0	1

FONTE: SINAN_NET Acessado em 15_05_2017. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 10. Demonstrativo da situação de encerramento dos casos de Febre pelo vírus Zika por município de residência até a semana epidemiológica 18/2017, Amapá.

Município	Ign/Branco	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Total
Calçoene	1	0	0	0	1
Ferreira Gomes	1	0	0	0	1
Macapá	2	1	20	0	23
Oiapoque	0	1	0	0	1
Porto Grande	0	0	1	0	1
Pracuúba	0	0	0	0	0
Santana	6	0	5	3	14
Serra do Navio	0	0	1	0	1
Tartarugalzinho	1	0	0	0	1
Vitória do Jari	0	0	0	0	0
Estado	11	2	27	3	43

FONTE: SINAN_NET Acessado em 15_05_17. Dados sujeitos a alterações

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 22/2017 – edição 21

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Iracilda Costa da Silva Pinto

Enfª. msc. em Saúde Pública

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves

Médica Veterinária msc. em Saúde Pública

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO COMPONENTE EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE/CHIKV E ZIKAV

Berthe Viana Hadad

Médica Veterinária

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL da Zika

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves

Médica Veterinária msc. em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL do CHIKV

Suely Sarmento Avelar

Técnica de Enfermagem/Administradora/Especialista em Epidemiologia

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL da Dengue

Iracilda Costa da Silva Pinto

Enfª. msc. em Saúde Pública

Resp. técnica pelo componente Vigilância Epidemiológica da Dengue/CHIKV/Zikav

Grupo de Atividade de Controle de Zoonoses/ UVE/DE/ CVS/ SESA

Av. Almirante Barroso nº 619 – Centro – 3º andar

CEP – 68900-041 – Macapá-AP

Fone: (096) 4009-9200 – Ramal : 9229

E-mail institucional: den.chik.zik@saude.ap.gov.br